



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

AMBEV S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

AMBEV S.A

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF^a. MAGNA DE
FÁTIMA DA SILVA

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a
MARIANGELA MARTIMBIANCO SANTOS

ESTUDANTES:

Lara Fernanda de Souza Lopes, RA 1012021100396

Jéssica Aparecida Silva Alves, RA 1012021100041

Regiane Amabley Quiarato de Carvalho, RA 1012021100352

Livia Monteiro Justino, RA 1012021200059

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	5
3.1.1 CAPITAL DE GIRO	6
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	10
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS	14
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	15
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	18
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	23

1. INTRODUÇÃO

Certamente quando ouvimos falar de capital de giro e endividamento de empresas, pensamos que é um assunto muito complexo ou que isso é somente para grandes instituições, não é mesmo? E apesar de nos passar essa imagem são de extrema importância para o crescimento e desenvolvimento de todas as empresas ativas no mercado e esse será o tema que abordaremos nos tópicos a seguir.

Buscamos trazer com esse projeto analisar os níveis de endividamento de uma empresa e o impacto que isso pode causar em seu capital de giro. Ao longo do trabalho vamos analisar detalhadamente as fórmulas para chegar nos resultados do capital de giro (CGC) e se a empresa tem uma necessidade de capital de giro (NCG), ou seja, se precisa de uma linha de crédito de terceiros para financiar seu capital e honrar com suas obrigações.

Ao escolher a Ambev S/A pensamos em uma empresa reconhecida no mercado e que acertadamente nos levaria a resultados eminentes.

Juntamente estudamos e aprofundamos em estatística que é um ramo de grande importância, desenvolvendo técnicas como a coleta de dados e sua organização, interpretação, análise e representação. O estudo da análise desses dados, no qual lidamos com a frequência absoluta e relativa, as medidas centrais e as medidas de dispersão, a representação e a interpretação desses resultados, em que estudamos os tipos de gráficos, a melhor representação para cada caso, e, com base nessa interpretação, gerando-se também as medidas centrais, como a média, a mediana e a moda que serão analisadas em cima de dados da empresa buscando interpretar uma amostragem de instituições financeiras na qual visamos passar a melhor taxa de juros para adquirir um empréstimo ou financiamento.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa AMBEV S.A, nasceu em 1 de Julho de 1999, da união entre as centenárias Cervejaria Brahma e Companhia Antartica, os empreendedores Jorge Paulo Lemann Telles e Carlos Alberto Sicupira, foram os seus fundadores.

Ambev é uma empresa de capital aberto, sediada em São Paulo, no bairro Itaim Bibi, Nº 1017, mas com atuações em todo o Brasil e em demais países. No total, está em 19 países. No Brasil são 32 cervejarias e 2 Maltarias, a empresa trabalha com 30 marcas de bebidas, e possui cerca de 100 centros de distribuição direta e 6 de excelência no Brasil, e cerca de 35 mil colaboradores.

Inscrita sob nº CNPJ: 07.526.557/0001-00, Ambev é uma empresa de grande porte, tendo como sua principal atividade Fabricação de cervejas e chopes.

A empresa atende desde o pequeno cliente empreendedor, até empresas de grande porte, oferecendo uma ampla variedade de opções de bebidas como cervejas, refrigerantes e consumo cíclico. Alguns exemplos de produtos produzidos pela cervejaria são: Cervejas: Original, Brahma, Skol, Bohemia, Budweiser, Stella Artois, Corona. Refrigerantes: Guaraná Baré, Citrus Antartica, H2OH!, Sukita, Soda Antartica, Pepsi, e energético Fusion, entre vários outros produtos.

Ambev, além de uma grande empresa no mercado de distribuição de bebidas no Brasil, tem como um de seus pontos positivos priorizar o cuidado com o meio ambiente. A empresa criou alguns projetos e realizou investimentos de proteção ao meio ambiente. Nos últimos cinco anos a empresa destinou R\$150 milhões de reais para projetos ambientais em suas unidades, com a ajuda desse investimento, em 2015 a cervejaria bateu a meta global estabelecida para 2017 de usar ao máximo 3,2 litro de água para cada litro de bebida envasada. O aporte também serviu para reforçar iniciativas que fazem com que a cervejaria praticamente não produza lixo. Hoje, a Ambev reaproveita mais de 99% dos seus subprodutos. O bagaço do malte e o fermento residual, por exemplo, viram ração de animal, enquanto a terra infusória que seria descartada é utilizada como matéria-prima na fabricação de tijolos.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Conforme Pedro Correia, (15 Abr 2011),

Eugene Brigham e Michael Ehrhardt, o termo capital de giro originou-se do velho vendedor ianque que carregava a sua carroça para então, sair vendendo as suas mercadorias. A mercadoria era chamada de capital de giro porque era exatamente isso que o que ele vendia ou fazia "girar" para produzir seus lucros. A carroça e o cavalo eram seus ativos permanentes. Ele geralmente era o dono do cavalo e da carroça, portanto, ambos eram financiados com capital próprio. No entanto, o ambulante tomava emprestado os fundos para comprar a mercadoria. Esses empréstimos eram denominados empréstimos de capital de giro e tinham de ser reembolsados depois de cada viagem para demonstrar ao banco que o crédito era seguro. Se o vendedor conseguisse pagar o empréstimo, o banco poderia conceder outro, e dizia-se que os bancos que seguiam esse procedimento estavam empregando práticas bancárias justas.

A Ambev é a quarta maior cervejaria do mundo, possui aproximadamente 2 milhões de pontos de venda dos seus produtos. É conhecida por seu forte sistema operacional e também por sua administração em seus custos, ao longo de sua caminhada adquiriu várias empresas de grande e pequeno porte, tornando-se eficiente e lucrativa. Para administrar o setor operacional onde possui-se várias marcas, é necessário competência, não é um processo simples, pois é necessário saber agir para a obtenção de matéria-prima, produção e venda, são desafios que a empresa possui e precisa tomar decisões assertivas para alcançar seus objetivos. A Ambev com sua operação de distribuição já estabelecida no mercado tornou-se um obstáculo para as novas cervejarias, tanto no tempo de inserir formas de distribuição eficazes, quanto no investimento financeiro que é fundamental, por isso é uma empresa de impacto no mercado.

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

O capital de giro é o valor utilizado pela empresa para manter suas despesas operacionais e custos do dia a dia. Valor no qual é o resultado da diferença entre o dinheiro que você tem disponível e o que você deve. Dessa forma, o capital de giro diz respeito a uma reserva de recursos de rápida renovação, voltada a suprir as necessidades da gestão financeira do negócio ao longo do tempo.

Esses recursos concentram-se nas contas a receber, no estoque, no caixa ou na conta corrente bancária e influenciam no cálculo do ativo. Consequentemente, ele é diferente do chamado capital fixo ou permanente, que é o investimento voltado à compra de imóveis, instalações, máquinas e equipamentos, matéria prima, entre outros necessários para o início do processo físico de funcionamento da empresa.

Há quatro tipos de Capital de Giro:

1. **Líquido:** Inclui os recursos financeiros da empresa. Exceto os não circulantes como bens e imóveis.
2. **Negativo:** É um sinal de alerta e acontece quando os recursos disponíveis são insuficientes para quitar os débitos existentes.
3. **Próprio:** Se refere ao capital disponível para a empresa, sem precisar de empréstimos/financiamentos.
4. **Associado a investimentos:** Destinado a cobrir as despesas que a empresa terá ao fazer determinado investimento, como um financiamento para adquirir equipamentos.

O cálculo usado para descobrir o Capital de Giro (CGL) é simples: começamos pelas contas a receber, que são o resultado das vendas ou serviços a prazo aqueles em que o consumidor leva o seu produto ou adquire um serviço e tem um prazo para pagar. Quanto maiores forem, o prazo que você oferecer ao seu cliente quanto o número de pagamentos feitos, mais recursos sua empresa precisará ter para bancar as contas

enquanto esse dinheiro não cai no faturamento. Quanto ao estoque, ele precisa de modificações de acordo com as necessidades do mercado consumidor da sua empresa. Por isso, ele sofre mudanças de investimento constantes, tanto nos tipos quanto no número de itens disponíveis. Já o caixa e a conta corrente bancária são importantes no cálculo. Pois são neles que se concentram os recursos financeiros que, de fato, estão disponíveis para a sua empresa, e é a eles que o empreendedor recorrerá a qualquer momento para honrar seus compromissos. Portanto, o capital de giro líquido (CGL) é influenciado por todos esses recursos. Seja em maior ou menor grau, prazos médios de estocagem, volume e custo das vendas, compras e pagamento de compras.

Sendo assim, a fórmula para o cálculo é simples:

$$(\text{Capital de giro} = \text{ativo circulante} - \text{passivo circulante})$$

Ativo circulante: aplicações financeiras, caixa, bancos, contas a receber, dentre outros recursos. E Passivo Circulante: contas a pagar, fornecedores, empréstimos, impostos, salários, entre outros.

TRIMESTRAL 30/09/2021 - AMBEV S.A	
Ativo Circulante R\$ 13.283.553	Passivo Circulante R\$ 18.309.423

$$\text{CGL} = 13.283.553 - 18.309.423$$

$$\text{CGL} = 13.283.553 - 18.309.423$$

$$\text{CGL} = - 5.025.870$$

CGL negativo: Neste caso, identificamos que a empresa Ambev está com deficiência em seu capital de giro, significando que parte de seu ativo não circulante (permanente) está sendo financiada com seus passivos a curto prazo, denotando um quadro de risco.

Quando a empresa tem seu capital de giro negativo, ou seja, não terá dinheiro em caixa para pagar suas dívidas, precisará buscar por capital de terceiros, por meio de, formas de empréstimos bancários, antecipação de recebíveis, ou até mesmo a possibilidade da entrada de um novo sócio, diante da situação o importante é que os gestores pesquise, estude as taxas de juros, as negociações, para que seja tomada a melhor decisão para a instituição. Esse sistema todo faz parte do planejamento, caso a empresa fique no vermelho deve-se corrigir o processo de compra e venda da administração da empresa para a retomada do seu capital de giro positivo.

A Necessidade de Capital de Giro identifica quanto você precisa ter para manter sua empresa operando. E o que você faz com essa informação vai depender do resultado do cálculo da NCG, que pode ser positivo ou negativo. Caso a Necessidade de Capital de Giro seja positiva, a empresa tem um superávit de capital de giro, então não precisa recorrer a terceiros para ter mais dinheiro. Porém, se a NCG for negativa, é sinal que a empresa deve ir atrás de recursos para adquirir capital de giro de fontes externas. Mas devemos ficar atentos ao recorrer a empréstimos, isso pode acarretar ao pagamento de juros e até inviabilizar a continuidade do negócio. Por isso, o capital de giro deve ser administrado com atenção e planejamento, com o objetivo de manter o fluxo de caixa saudável e reduzir os riscos para o negócio.

A Necessidade de Capital de Giro pode ser calculada sob diferentes perspectivas. A primeira forma, que costuma ser a mais utilizada, é feita com base no saldo das contas. Você deve subtrair as contas a receber, somadas ao valor em estoque, pelas contas a pagar. A fórmula fica assim:

$$\text{NCG} = (\text{Contas a Receber} + \text{Valores em Estoque}) - \text{Contas a Pagar}$$

Outra maneira de calcular a Necessidade de Capital de Giro é analisar os grupos de ativos e passivos do Balanço Patrimonial. Nesse caso, subtrai-se o Ativo Circulante

Operacional (contas a receber de clientes e valores em estoque) pelo Passivo Circulante Operacional (fornecedores, salários e contas a pagar e impostos a pagar). Percebemos que a lógica é a mesma da fórmula acima, apenas com uma perspectiva diferente. A fórmula, nesse caso, é esta:

$$\text{NCG} = \text{Ativo Circulante Operacional} - \text{Passivo Circulante Operacional}$$

Existe ainda uma outra forma de calcular a Necessidade de Capital de Giro, que não traz um resultado em termos financeiros, mas em período de tempo, pois mira no ciclo de caixa da empresa. Nesse caso, você deve subtrair os Prazos Médios de Recebimento (tempo entre a venda ao cliente e o efetivo recebimento do dinheiro) pelos Prazos Médios de Pagamento (tempo entre a compra e o pagamento ao fornecedor). A fórmula fica assim:

$$\text{NCG} = \text{Prazos Médios de Recebimento} - \text{Prazos Médios de Pagamento}$$

TRIMESTRAL 30/09/2021 - AMBEV S.A	
Contas a receber R\$ 3.045.777	Contas a pagar R\$ 18.309.423
Estoque R\$ 3.992.224	

$$\text{NCG} = (3.045.777 + 3.992.224) - 18.309.423$$

$$\text{NCG} = 7.038.001 - 18.309.423$$

$$\text{NCG} = -11.271.422$$

A Ambev S.A. conforme dados divulgados conclui-se seu balanço a cada trimestre com um desempenho sólido e promovendo estratégia consistente, mesmo com a chegada da pandemia onde muitos bares e restaurantes fecharam, a empresa vem se intensificando no mercado. Com base em sua estrutura e demonstrações contábeis seu capital de giro compete para seu crescimento, visto que, a cada trimestre vem demonstrando resultados significativos.

Em anexo demonstrações contábeis.

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

De forma geral, como o próprio nome já diz o índice de endividamento aponta uma grau de endividamento de uma empresa. Essa análise é necessária para que os gestores tomem decisões estratégicas para o plano financeiro da empresa. Para avaliar se o índice de endividamento de uma empresa está em um nível aceitável, não é suficiente ter apenas os valores atuais, é importante acompanhar a evolução histórica dos valores e fazer um acompanhamento ao decorrer dos períodos.

Os indicadores de endividamento são índices financeiros essenciais para se ter um desenvolvimento saudável da empresa. Analisar esses números permite que o gestor consiga definir se ele está tendo um bom desempenho ou se está passando por um momento turbulento em relação a suas finanças. Temos 5 principais tipos de indicadores de endividamento.

1. Índice de endividamento geral

O Índice de endividamento geral representa o valor total pretendido para pagar os custos de terceiros e os passivos exigíveis. Utilizando uma fórmula básica o valor total das dívidas, de curto e longo prazo, divididas pelo ativo total.

Fórmula: $EG = (\text{Capital de terceiros} / \text{Ativos totais}) \times 100$

2. Margem Líquida

A margem líquida significa a capacidade de uma empresa gerar lucro líquido por um determinado período. O objetivo maior da margem de lucro Líquido, como um indicador de dívida, é ajudar os empresários a entender se os custos e gastos da empresa são altos. Conseqüentemente, quanto maior o valor do indicador, melhor a empresa se sairá num momento de menor receita. As empresas com margens de lucro muito baixas estão sujeitas a perdas.

Fórmula: Margem Líquida = Resultado líquido / Receita

3. Alto índice de empréstimos

Quando falamos em estrutura de capital, referimos à fonte de financiamento que a empresa utiliza para esse fim. Além disso, no caso de utilização de fundos aplicados, quando pertencem a terceiros, devem ser consideradas como dívidas. Neste caso, o uso contínuo e elevado do capital do credor pode indicar que a empresa está endividada.

Formula: Capital de Giro = Ativo Circulante - Passivo Circulante

4. Liquidez corrente

Liquidez corrente, também conhecida como liquidez circulante, é um dos indicadores de endividamento que revelam se a empresa possui recursos suficientes para manter as obrigações, por um período de até um ano. Assim, se o resultado for igual ou maior que a 1, significa que a empresa possui capital de giro naquele momento. Para as empresas, o controle da liquidez é importante, pois, ao perceberem que estão falindo precocemente, podem tomar medidas para reduzir estoques, captar recursos ou dividir dívidas.

Fórmula: Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante

5. Índice de cobertura de juros

É um indicador da capacidade da empresa de pagar os juros da dívida, sem comprometer o fluxo de caixa. Os resultados são muito relevantes, pois um índice de

endividamento alto nem sempre relata que a empresa está em más condições se conseguir pagar os juros.

Fórmula: Lucro Operacional / Despesas com juros

Com base no balanço, a empresa AMBEV S.A. tem um capital próprio bom e o resultado do Endividamento Geral é de 34,30%. Sendo assim, contando com as variadas formas de endividamento, é importante trazer o quanto essas decisões interferem no fluxo de caixa, pois a melhor decisão é aquela que potencializa esse fluxo, um financiamento por dívida, em que é pago a longo prazo ou um financiamento por patrimônio, em que a empresa usa seus próprios recursos para alavancar o investimento.

TRIMESTRAL 30/09/2021 - AMBEV S.A			
Ativo R\$ 132.078.614	Patrimônio Líquido R\$ 86.771.210	}	Capital Próprio
	Passivo não circulante R\$ 26.997.981	}	Capital de Terceiros
	Passivo circulante R\$ 18.309.423		

$$EG = (26.997.981 + 18.309.423) / 132.078.614 * 100$$

$$EG = 45.307.404 / 132.078.614 * 100$$

$$EG = 0,3430336118 * 100$$

$$EG = 34,3033611785$$

$$EG = 34,30 \%$$

O benefício fiscal é uma das formas de financiamento por dívida, ocorre quando o governo quer trazer a empresa para ele, em seu país, estado e cidade, dando a ela

isenções ou diminuições de despesas. Quando isso acontece os produtos da empresa são calculados contando com os impostos, e resulta em um montante de caixa positivo.

João Peres, The Intercept, (18 Fev 2021),

Desde os anos 1990, Coca-Cola, Ambev e companhia limitada transferiram a fabricação de concentrados (os ingredientes-chave dos refrigerantes, mais conhecidos como xaropes) para a Zona Franca de Manaus, área de livre comércio e de incentivos fiscais para a indústria. As corporações tiveram direito a uma série de isenções em impostos federais, estaduais e municipais.

Enquanto a empresa usufrui de tais benefícios, a dívida não é absurda, mas conforme aumenta, os custos de atividades financeiras também aumentam superando os benefícios, e então supera o nível adequado de endividamento. Dentro destes custos, está o custo da falência, que consiste em o quanto provável é da empresa falir multiplicado a quanto ela pagaria se isso acontecesse. A Ambev não corre esse risco, devido ao baixo índice de endividamento de 34%. Além disso, há os custos indiretos que surgem de acordo com a necessidade da empresa. Em um cenário de falência, esses custos indiretos são os investidores que vendo que a empresa não está lucrando, retira seus dividendos, com isso a queda das vendas, e então perde a credibilidade dos fornecedores para um financiamento a longo prazo, esse efeito cascata aumenta ainda mais os custos de atividades financeiras. Se neste caso a empresa tiver flexibilidade, essas probabilidades de usufruir do benefício fiscal com custos indiretos são menores.

No caso da Ambev, além de ter baixo nível de endividamento, tem um mercado aberto para acionistas, mostra o quanto é flexível, sem ter que aceitar as condições de mercado, podendo fazer escolhas de quando vai se endividar, planejar metas e investimentos.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

Conforme foi compreendido observamos que há vários meios de linhas de créditos para financiar seu capital de giro ou até mesmo um financiamentos para ampliação do negócio. Contudo vimos que para aderir a uma linha de crédito devemos atentar referente ao que será cobrado junto a isso como juros, IOF e taxas.

Juros são o valor do dinheiro no tempo, ou seja, funcionam como se fossem o aluguel do dinheiro. Os bancos e outras instituições financeiras fazem a intermediação entre quem tem dinheiro (poupador ou investidor) e quem precisa de dinheiro (tomador ou devedor).

Se você é um poupador/investidor, o dinheiro que você aplicou na instituição financeira será emprestado ao tomador/devedor, que pagará o valor mais juros ao banco. O banco, por sua vez, fica com parcela do valor pago como remuneração e devolve a você a quantia com juros no momento futuro, conforme combinado. O tomador vai devolver ao banco um valor superior ao que tomou emprestado e o poupador vai receber um montante maior do que o investido.

Sobre as taxas é o preço do “aluguel” do dinheiro por um período de tempo; percentual calculado pela divisão dos juros contratados pelo capital emprestado/poupado. Por exemplo, se os juros cobrados pelo empréstimo de R\$1.000 durante um ano foram R\$80, significa que o tomador paga uma taxa de juros de 8% a.a. (ao ano). O cálculo é feito da seguinte forma: juros/capital , ou seja $80/1.000 = 8/100$ por ano = 8% a.a. Por outro lado, considere o cenário em que um investimento de R \$1.000 renda à taxa de juros de 5% a.a. (ao ano) Assim, o investidor receberá R\$5 por cada R\$100 investidos ($5/100$) durante um ano, o que, ao final do período, totaliza o montante de R\$1.050.

As instituições financeiras têm alguns requisitos para oferecer linhas de créditos para seus clientes, consultar o histórico das empresas é um exemplo disso, verificando se a mesma tem cadastro positivo e bons históricos de pagamento, isso possivelmente

facilitará obter uma linha de crédito, Sendo assim, conseguir até mesmo uma taxa de juros diferenciada do que uma empresa que esteja inadimplente.

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

A Estatística é uma parte importante da ciência que nos ajuda em toda área de nossas vidas, tanto profissional, quanto pessoal, ela por sua vez, auxilia na organização de dados que muitas vezes não conseguimos apurar por completo, portanto, a estatística é uma forma de coletar, interpretar, analisar e permitir que chegue em uma conclusão do que está sendo estudado.

A Média, Mediana e Moda são algumas das ferramentas da estatística e são chamadas de medidas de tendência central, em resumo, é uma variável representada por um conjunto de dados.

A Média é a operação onde através de um conjunto de números são somados e divididos pela quantidade de componente encontrado.

A Mediana é a operação que através de um conjunto de dados que encontra o ponto central do grupo, porém é necessário organizar em ordem alfabética, no conjunto que estiver com número ímpar a mediana é o valor do meio que separa os dois da direita e esquerda, caso o conjunto seja par é preciso fazer a soma dos dois elementos do meio e dividir por dois, resultando assim a mediana deste grupo.

A Moda é encontrada através de um grupo, de modo que, são os elementos que mais se repetem neste grupo.

Para uma amostragem escolhemos abaixo 4 Instituições Financeiras, com os devidos cálculos de Média, Mediana e Moda. Os dados utilizados para as demonstrações abaixo são com data de 27/10/2021 a 03/11/2021 de acordo com Banco Central do Brasil.

POSIÇÃO	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	% A.M	% A.A
1	COOP. SICOOB	0,87	10,96
2	ITAÚ UNIBANCO	1,4	18,13
3	CAIXA ECONÔMICA	2,	26,79
4	BANCO SANTANDER	3,36	48,67

NÍVEL SIGNIFICÂNCIA	5%
MODA	NÃO TEM
MEDIANA	1,7
MÉDIA	1,908
DESVIO PADRÃO	1,07
AMOSTRA	4

	SICOOB	CAIXA FEDERAL	ITAÚ	SANTANDER
Financiamento	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00
Taxa	0,87%	2,00%	1,40%	3,36%
Valor Financiado com juros	806.960,00	816.000,00	811.200,00	826.880,00

Ao analisarmos a tabela acima temos as taxas de juros de 4 instituições bancárias a.m. onde a empresa tem a opção de escolher desde o banco com a menor taxa ao que tem maior taxa, vale lembrar que ao optar por um financiamento de capital de giro o cuidado é essencial ao fazer a análise do quadro de juros isso pode inviabilizar a continuidade do negócio.

Para explicarmos a taxa Selic é a taxa básica de juros da nossa economia, ela serve como referência para o cálculo da maioria dos juros. Com o aumento dessa taxa, todas as modalidades de crédito ficam mais caras, por outro lado, quando a taxa básica cai, as despesas dos bancos e das financeiras ficam mais leves, o que leva a uma oferta de crédito mais barata no mercado.

	03/20	05/20	06/20	08/20	03/21	05/21	06/21	08/21	09/21	10/21	
SELIC	3,75%	3,00%	2,25%	2,00%	2,75%	3,50%	4,25%	5,25%	6,25%	7,75%	
SICOOB	5,30%	4,24%	3,18%	2,83%	3,89%	4,95%	6,01%	7,42%	8,84%	10,96%	1,41
CAIXA ECONÔMICA	9,31%	7,45%	5,59%	4,97%	6,83%	8,69%	10,55%	13,03%	15,52%	26,79%	3,46
ITAÚ UNIBANCO	9,77%	7,82%	5,86%	5,21%	7,17%	9,12%	11,08%	13,68%	16,29%	18,13%	2,34
BANCO SANTANDER	23,55 %	18,84 %	14,13 %	12,56%	17,27 %	21,98 %	26,69%	32,97%	39,25%	48,67%	6,28

A planilha acima demonstra o percentual da taxa SELIC de cada mês multiplicado pela proporção dos bancos escolhidos, resultando no percentual mensal de cada banco, dessa forma, auxilia no momento em que a empresa precisar escolher um banco para linha de crédito.

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

Em estatística, níveis de confiança significam o índice de sucesso ao longo prazo, ou seja, a quantidade de um intervalo que irá capturar o parâmetro de interesse do experimento que está sendo considerado ou estudado. Porque além da estimativa pontual temos a estimativa de intervalo, que não só temos apenas um único valor mas sim, valores com uma probabilidade superior de encontrar o parâmetro populacional.

O intervalo de confiança é calculado através de uma amostra e com os dados ofertados achamos uma estimativa numérica da média e da proporção, precisa também da estimativa pontual do parâmetro e da tabela de distribuição normal.

IC	1,05
LI	0,86
MÉDIA	1,91
LS	2,96

Na planilha acima foi demonstrado o intervalo de confiança com base no cálculo acima da média referente a amostra dos bancos Sicoob, Caixa Econômica, Itaú e Santander. Com isso, conseguimos calcular o limite inferior e limite superior das taxas de juros.

Todos estes cálculos são necessários diante do mercado na atualidade, visto que, as disputas entre as empresas aumentam a cada dia e quando uma empresa precisa de empréstimos para quitar suas dívidas ou financiamentos para ampliação é de extrema importância que os gestores considerem essas informações.

4. CONCLUSÃO

A estrutura do projeto deu início a pontos relevantes como o índice de endividamento de uma empresa e seu capital de giro. Para pincelarmos o capital de giro vimos que é uma rápida renovação de dinheiro que representa a liquidez de operação disponível para empresa, é uma ferramenta fundamental para tomada de decisões, pois se refere ao ciclo operacional de uma empresa, englobando desde a aquisição de matéria-prima até a venda e o recebimento dos produtos vendidos. Já a necessidade de capital de giro (NCG) é um indicador definido pelo ciclo de caixa da empresa, que mostra se seu capital é suficiente para manter sua estrutura operacional funcionando, ou seja, mostra se a companhia tem capital de giro para continuar pagando seus fornecedores, produzindo e vendendo suas mercadorias.

Um dos objetivos do projeto foi indicar o nível de endividamento da empresa escolhida, além disso entramos também com a estatística que nos proporcionou um aprendizado em cima das fórmulas de média, mediana e moda, que são conhecidas como tendências centrais, sendo utilizadas para analisar o comportamento de um conjunto de dados estatísticos. Foi nessa base que encontramos resultados para escolher uma amostragem de 4 instituições financeiras e obter o resultado de taxas de juros e qual instituição seria mais viável para a empresa. Juntamente encontramos o nível de significância, que nada mais é que um limite que determina se o resultado de um estudo pode ser considerado estatisticamente significativo depois de se realizarem os testes estatísticos planejados.

Ainda sobre taxas de juros, obtivemos dados proporcionais das instituições em meses anteriores ao estudo, comparando com as porcentagens em cima da taxa da Selic.

Para realização do projeto é necessário manter o foco, pois os bloqueios surgem através da falta de conhecimento, no caso, falta de informações de pesquisas, nem sempre achamos pesquisas ricas em conteúdos onde podemos aprofundar mais no assunto, outra dificuldade é a organização do participantes se reunir em consequência de

disponibilidade de horários, mas com a junção de comprometimento e disciplina foram conquistadas para a finalização da atividade no qual fora previsto.

REFERÊNCIAS

AMBEV, disponível em <https://www.ambev.com.br/> Acesso 29/10/21 às 17:28

BANCO CENTRAL DO BRASIL, disponível em <https://www.bcb.gov.br/> , acesso 18/11/21 às 19:26
<https://www.contabilidade-financeira.com/2011/04/origem-do-termo-capital-de-giro.html> , acesso 20/11/2021 às 15:30

B3, empresas listadas, Ambev, disponível em:
https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm, acesso 29/10/21 às 17:18

CONTABILIDADE FINANCEIRA, Origem do capital de giro 15 Abr 2021 por Pedro Correia, disponível em:
<https://www.contabilidade-financeira.com/2011/04/origem-do-termo-capital-de-giro.html>, acesso 23/11/21 às 21:07.

CONTABILIVRE, Racoon 29 Jun 2018, Necessidade de Capital de giro, disponível em:
<https://news.contabilivre.com.br/necessidade-de-capital-de-giro/>, acesso 23/11/21 às 21:05.

Duquia, RODRIGO PEREIRA, e João Luiz Dornelles Bastos. "Medidas de tendência central: onde a maior parte dos indivíduos se encontra." *Scientia Medica* 16.4 (2006): 190-94. Acesso 08/11/2021 23:00

EUPATI, Nível de significância, disponível em:
<https://toolbox.eupati.eu/glossary/nivel-de-significancia/?lang=pt-pt>. Acesso em: 23/11/21 às 20:58.

Educa Mais Brasil por Thamires Santos, publicado em 27/03/2019
https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/media-moda-e-mediana?gclid=cj0kcqiasqombhdfarisafbtn3c9qds18tu1x3ldxdrld6ckobswxigj1c-fmy7nzj5v-anf9gvegmmaaucyealw_web. Acesso em: 08/11/2021 às 22:56

MONTANARI. Capital de Giro: o que é capital de giro? Como calcular o capital de giro líquido?: capital de giro. Capital de giro. 2017. Instituto Montanari. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=6-8E94S4jEE>. Acesso em: 14 mar. 2021.

Pedro Corrêa 15 Abril 2011, Origem de capital de giro, disponível em:
<https://www.contabilidade-financeira.com/2011/04/origem-do-termo-capital-de-giro.html>

SEBRAE. Capital de giro: o que é e como funciona: capital de giro. Capital de giro. 2019. Sebrae. Disponível em:
<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/semanadomei2019/conteudos/capital-de-giro-o-que-e-e-como-funciona,b09f103bc7d1b610VgnVCM1000004c00210aRCRD>.
Acesso em: 14 nov 2021.

SYHUS Contabilidade, publicado em 10 Ago 2021, disponível em:
<https://syhus.com.br/2019/10/02/conheca-os-5-principais-indicadores-de-endividamento-de-um-negocio/> Acesso 22/11/21 às 21:46.

TAXAS DE JUROS, disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/txjuros> acesso 18/11/21 às 11:53.

TAXA SELIC, disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic> acesso 18/11/21 às 19:41.

ANEXOS

Balço Patrimonial Ativo AMBEV S.A		
TRIMESTRAL		
Classificaço	Descriço da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021
1	Ativo Total	132.078.614
1.01	Ativo Circulante	13.283.553
1.01.2001	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.007.892
1.01.2002	Aplicaçoes Financeiras	55.373
1.01.02.01	Aplicaçoes Financeiras Avaliadas a Valor Justo atravs do Resultado	55.373
1.01.02.01.01	Ttulos para Negociao	55.373
1.01.2003	Contas a Receber	3.045.777
1.01.03.01	Clientes	1.402.333
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.643.444
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.643.444
1.01.2004	Estoques	3.992.224
1.01.04.01	Produtos Acabados	1.037.424
1.01.04.02	Produtos em Elaborao	295.990
1.01.04.03	Matrias-primas e itens de consumo	2.301.718
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	410.823

1.01.04.06	Provisão para Perdas	-53.731
1.01.2006	Tributos a Recuperar	629.321
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	629.321
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	141.808
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	487.513
1.01.2007	Despesas Antecipadas	351.516
1.01.07.01	Despesas antecipadas de Marketing	351.516
1.01.2008	Outros Ativos Circulantes	201.450
1.01.08.03	Outros	201.450
1.01.08.03.03	Outros Ativos	201.450
1.02	Ativo Não Circulante	118.795.061
1.02.2001	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.798.220
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	134.878
1.02.01.04	Contas a Receber	54.322
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	54.322
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.162.962
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.162.962
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	232.888
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.213.170
1.02.01.10.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.851.136

1.02.01.10.04	Demais impostos a recuperar	6.320.673
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	647.633
1.02.01.10.06	Superávit de ativos	4.331
1.02.01.10.08	Outros	389.397
1.02.2002	Investimentos	88.249.564
1.02.02.01	Participações Societárias	88.249.564
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	88.249.564
1.02.2003	Imobilizado	13.644.810
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.781.770
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	953.010
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.910.030
1.02.2004	Intangível	1.102.467
1.02.04.01	Intangíveis	1.102.467
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	820.609
1.02.04.01.03	Ágio	281.858

Balanço Patrimonial Passivo AMBEV S.A		
TRIMESTRAL		
Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021
2	Passivo Total	132.078.614
2.01	Passivo Circulante	18.309.423
2.01.2001	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.216.541
2.01.01.01	Obrigações Sociais	974.117
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	242.424
2.01.2002	Fornecedores	10.117.397
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.030.061
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.087.336
2.01.2003	Obrigações Fiscais	1.993.442
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	416.271
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	105.706
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	310.565
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.575.336
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	1.444.300
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	131.036
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.835
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	1.835

2.01.2004	Empréstimos e Financiamentos	462.822
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	462.822
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	462.822
2.01.2005	Outras Obrigações	4.380.553
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.336.524
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.336.524
2.01.05.02	Outros	2.044.029
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	516.491
2.01.05.02.04	Juros a Pagar	22.026
2.01.05.02.07	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	453.247
2.01.05.02.10	Outros Passivos	1.052.265
2.01.2006	Provisões	138.668
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	138.668
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	44.576
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.809
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	37.518
2.01.06.01.05	Provisões Outras	29.765
2.02	Passivo Não Circulante	26.997.981
2.02.2001	Empréstimos e Financiamentos	1.036.885
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.036.885
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.036.885

2.02.2002	Outras Obrigações	25.688.652
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.358.628
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	20.358.628
2.02.02.02	Outros	5.330.024
2.02.02.02.03	Provisão para benefícios assistência médica e outros	401.638
2.02.02.02.04	Fornecedores	212.895
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos Sobre Vendas	644.349
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições	40.219
2.02.02.02.08	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	2.988.478
2.02.02.02.09	Passivo a Descoberto com Coligadas	95.422
2.02.02.02.10	Outros Passivos	537.628
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	409.395
2.02.2004	Provisões	272.444
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	272.444
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	87.579
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	52.673
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	73.711
2.02.04.01.05	Provisões Outros	58.481
2.03	Patrimônio Líquido	86.771.210
2.03.2001	Capital Social Realizado	58.006.296

2.03.2002	Reservas de Capital	55.141.191
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-73.439
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.790.201
2.03.02.08	Resultados de Ações em Tesouraria	-939.280
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	700.898
2.03.2004	Reservas de Lucros	25.920.061
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	14.511.147
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	11.404.458
2.03.2005	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.585.966
2.03.2006	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-62.882.304
2.03.06.01	Reservas de Conversão	12.609.470
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	1.423.173
2.03.06.03	Ganhos/(Perdas) Atuariais	-1.530.458
2.03.06.04	Opções Concedidas sobre Participação em Controlada	-4.783
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) Participação	-121.599
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.414.198